

Ressurreição de Cristo

Páscoa 2021

Conforme falamos sexta pela manhã, a páscoa foi instituída durante a Pessach, data em que os judeus comemoram a libertação e fuga de seu povo escravizado no Egito.

A palavra Páscoa vem do nome em hebraico da festa judaica, à qual a Páscoa cristã está intimamente ligada, pelo sentido simbólico de “passagem”, comum às celebrações pagãs (passagem do inverno para a primavera) e judaicas (da escravatura no Egito para a liberdade na Terra prometida). No português, como em muitas outras línguas, a palavra Páscoa origina-se do hebraico Pessach. A Páscoa cristã não é contemplada por ovos, que advém de uma cultura pagã com muitas lendas e mitos a sua volta. Posso comer chocolate?

Mais do que explicar e falar das falsas páscoas, nosso intuito é falar da verdadeira páscoa. Exemplo Casa do tesouro.

O dramático, “Está consumado” João 19:30, queria dizer que o sofrimento físico de Jesus havia terminado e que o mistério da justificação dos nossos pecados estava completo.

Sua obediência perfeita à vontade do Pai foi realizada até a Sua morte.

A Ressurreição, o momento e modo em que ocorreu não são descritos.

O Ressuscitado, sim, manifesta-se corporalmente.

Primeiramente com sinais de ausência: sepulcro vazio, lençóis abandonados.

Depois com Sua voz e figura de sempre, adicionando as marcas recentes da paixão.

É essencial identificar o ressuscitado com o homem que morreu na cruz.

A aparição inicial se dá às mesmas mulheres que se dedicaram em servir Jesus, o Messias e Seu ministério, a saber, Maria Madalena e outra Maria.

As manifestações do Cristo ressurreto são acompanhadas de dons e encargos.

Jesus estava partindo e começa a deixar as últimas instruções.

Como a ressurreição é essencial para a teologia cristã, poucos assuntos receberam mais atenção que ela. Paulo chega a dizer que:

1 Coríntios 15:14-15 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam.

Mateus 28:1 No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

“No findar do sábado”, se refere ao final da tarde de sábado, por volta de 18:00h no nosso horário ocidental, então, a frase seguinte teria o sentido de: “ao entrar o primeiro dia da semana”, ou seja o evento a ser relatado acontece bem no início da manhã de domingo

Mas por que se esperou tanto já que Cristo havia morrido sexta feira às 15h?

O dia posterior à morte de Jesus era o dia de descanso dos judeus e elas, as mulheres, não poderiam caminhar tanto durante esse dia; por isso, elas esperaram até o fim do sábado.

Mas aí já se iniciava a noite de sábado e o deslocamento a noite se tornaria perigoso; daí, bem cedinho no primeiro dia da semana, ou seja, ao alvorecer do domingo, Maria Madalena e a outra Maria foram ao sepulcro.

Mas quem era essa outra Maria?

Marcos 16:1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo.

Uma informação adicional do texto de Marcos, nos mostra o motivo de terem ido ao túmulo de Jesus: Elas compraram especiarias aromáticas para ungir o corpo de Jesus.

Algo semelhante ao que já havia ocorrido em vida.

Mateus 26:6-7 Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa.

Mateus 26:10-12 Mas Jesus, sabendo disto, disse-lhes: Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo. Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes; pois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.

Este procedimento refletia uma antiga tradição judaica que dizia que os judeus visitavam os sepulcros do morto até o terceiro dia depois da morte para garantir que este estava realmente morto.

Mateus 28:2-4 E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve. E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos.

A oração introduzida pelo “E eis que houve” (v. 2) ou sugere que o violento terremoto veio com o “anjo do Senhor” ou foi o recurso que o anjo usou para abrir o sepulcro.

Em Mateus e Lucas, o anjo é mais claramente retratado como anjo que em Marcos (“um jovem vestido de roupas brancas”).

Os guardas testemunharam o terremoto, viram o anjo e “ficaram como mortos” ou seja, “desmaiaram de medo” ou algo semelhante). Será que algum deles estava na crucificação?

Não há indicação de que o terremoto teve alguma coisa que ver com soltar Jesus: a pedra foi rolada, o lacre foi rompido, e os soldados ficaram impotentes ao ponto de não tentarem deixar o Messias ressurreto escapar (como se isso fosse possível), e também deixaram as primeiras testemunhas entrarem no sepulcro.

Essa aparição sobrenatural, no entanto, não fez dos soldados, em algum sentido, testemunhas pagãs da ressurreição. Pelo contrário, eles não ouviram as palavras do anjo nem viram o Jesus ressurreto e logo mentiriam sobre o que realmente acontecera.

Mateus 28:11-13 E, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera. Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados, recomendando-lhes que dissessem: Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos.

Não há evidência de que as mulheres testemunharam o terremoto e a descida do anjo, mas diferente dos soldados amedrontados, havia mesclado ao temor da presença angelical, a alegria da real possibilidade do Messias ressurreto.

Mateus 28:5-7 Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia. Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. É como vos digo!

O anjo diz palavras que acalmam o medo das mulheres.

Marcos 16:5 Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas.

O sepulcro vazio por si mesmo produz diversas explicações, entre elas que Jesus ressuscitou da morte, verdade a ser confirmada, posteriormente, pelas aparições pessoais.

Em Mateus e em Lucas o fato da ressurreição de Jesus, anunciada pelo anjo, também está ligado às promessas de Jesus — “como tinha dito”.

As mulheres então foram convidadas a ver o lugar em que Jesus repousou e receberam ordem para ir “depressa” a fim de transmitir a jubilosa mensagem aos discípulos.

Lucas 2:8-11 Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Jesus havia prometido ir à frente de Seus discípulos para a Galileia e, agora, o anjo lembra-os disso. Jesus, como prometera, chegaria à Galileia antes deles e os encontraria lá.

Mateus 28:8-9 E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos. E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.

As mulheres, sentindo medo mesclado com alegria, corriam para contar a novidade para os discípulos quando, “de repente” Jesus as encontra e diz “salve”.

Como é diferente a reação dos filhos e dos que não são filhos:

João 18:4-6 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais? Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles. Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.

“Salve” é uma saudação grega normal. As mulheres abraçam os pés dele e o adoram.

Mateus 28:10 Então, Jesus lhes disse: Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me verão.

Jesus, como o anjo no vs 5, acalma o temor das mulheres e dá-lhes uma ordem semelhante. A expressão “meus irmãos” eleva a posição dos onze discípulos sobreviventes de Jesus. Essa confirma o novo significado à palavra “irmãos” que passa de apenas se referir a um relacionamento natural, para relacionamentos espirituais.

Mateus 12:46-50 Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe. E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te. Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Portanto, a forma natural de interpretar a expressão “meus irmãos” no versículo 10 não é como uma referência apenas aos onze, mas a todos ligados a sua causa que estavam, na época, em Jerusalém, a maioria dos quais o seguira da Galileia para Jerusalém como seus “discípulos”.

Havia muitos outros além dos Doze que seguiram a Jesus. Além dos galileus, com certeza, José de Arimateia não era o único discípulo de Jesus da região de Jerusalém.

O Messias surge de uma região desprezada e derrama sua luz primeiro sobre um povo desprezado; pois o reino dos céus pertence ao pobre de espírito.

Por isso, o Jesus ressurreto aparece primeiro para as mulheres, cujo valor, entre os judeus, como testemunhas é nenhum.

Essa aparição e comissionamento são extensivas a mim e a você.

Mateus 28:18-20 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Jesus aparece primeiro às desprezadas mulheres, aos discípulos em geral e nos alcança, hoje em 2021. Que possamos não apenas celebrar Sua morte e ressurreição, mas também levar as boas novas a todos os homens.